

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
30 de maio de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.655
R\$ 1,75



ESPORTES

União de Carneiros levanta taça

» Vitória foi sobre o Jardim do Cedro, no amador feminino.

Página 15

Região registra mais um ataque a banco

» Alvo foi agência em Vespasiano Corrêa. Polícia prendeu um dos assaltantes.

Página 11

Câmara de Lajeado aprova recursos

» Recursos autorizados pelo Legislativo serão usados para sentenças trabalhistas e setor de Obras. Página 6

TEMA DO DIA

Vale do Taquari ganha Centro de Reprodução Humana

» O Centro de Reprodução Humana Assistida, inaugurado ontem pelo Hospital Bruno Born, vai facilitar a vida de quem busca tratamentos de fertilização. O investimento é de R\$ 3 milhões

em estrutura e equipamentos de última geração. O serviço funciona junto ao prédio em Lajeado. Na solenidade, a casa de saúde prestou homenagem ao médico obstetra Sérgio Bertoglio. Página 3



Movimento dos caminhoneiros começa a afetar economia

» De um lado, as justas reivindicações de uma categoria, que tem recebido apoio da população local. De outro, o reflexo da falta de combustível e insumos, como ração. Enquanto governo e caminhoneiros divergem sobre o final da mobilização, a agropecuária sente as consequências. Cooperativas e empresas suspendem atividades. No interior, animais começam a morrer de fome. Páginas 4, 5, 8 e 9

LUCAS WESSEL: produtor rural não tem mais ração para tratar os 1,2 mil suínos em Linha Alto Tigrinho, interior de Marques de Souza. Animais começam a morrer

Mobilização de caminhoneiros segue com apoio de entidades e população

Movimento chega ao décimo dia. Um dos organizadores, Domingos Piovesani destaca importância da categoria e diz que ações não têm data para acabar, pelo menos em Conventos



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O protesto realizado pelos caminhoneiros alcança hoje o seu décimo dia. Ao longo da última semana, e em especial, no fim de semana, a paralisação recebeu o apoio também de grupos, entidades e população em geral. Além do preço do óleo diesel, a gasolina e outros combustíveis também são criticados, assim como o posicionamento dos governantes.

Ontem, após abastecimento de alguns postos de combustíveis na região, os caminhoneiros questionaram a atitude da comunidade. No Bairro Conventos, um dos líderes da mobilização, Domingos Piovesani, relata que a categoria tem recebido muitas colaborações durante a semana, porém, não há uma conscientização geral sobre os objetivos do movimento. "Não é só pelo óleo diesel, é por todos os combustíveis e gás de cozinha. As pessoas apoiam ao protesto, mas estão lá nas filas para abastecerem os carros, então é contraditório. Também não tivemos respaldo dos políticos, principalmente de Lajeado." Na noite de ontem, nas proximidades do acesso ao Porto de Estrela, carros formaram filas quilométricas entre Lajeado e Estrela, em um dos poucos momentos em que o tráfego parou na rodovia.

Fim de semana

Além do apoio de várias entidades e da comunidade em geral, com manifestações e doação de alimentos, durante o fim de semana os caminhoneiros acampados nas proximidades do Porto de Estrela, também receberam cortes de cabelo gratuitos, e vários quilos de erva-mate, oferecidos por uma empresa.

Motociclistas, cavalarianos e comerciantes

Na manhã de sábado, os manifestantes receberam também o apoio de cavalarianos de várias entidades de Lajeado. "Essa é uma luta de todos os gaúchos e de todos os brasileiros. Os caminhoneiros estão pagando pato por nós, então, temos que nos unir a eles", comenta Jair Hemming. "A luta não é só da classe dos caminhoneiros. Nós temos que ajudar porque o Brasil está sangrando", completa Evandro Dill.

A tarde foi marcada por uma grande mobilização - que começou via grupos de whatsapp e redes sociais - e reuniu milhares de pessoas com um mesmo propósito: demonstrar apoio aos caminhoneiros e suas reivindicações. Comerciantes, entidades, motociclistas, cavalarianos, ciclistas e população em geral, organizaram encontros - um deles no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, no Centro de Lajeado - e seguiram em direção à RSC-386, nas proximidades do acesso ao Porto de Estrela.

Aproximadamente mil motos participaram da manifestação pacífica. "Queremos

mudanças, então temos nos unir aos caminhoneiros e mostrar que a população no geral está farta da corrupção e desses impostos abusivos que a cada dia crescem e esmagam a classe trabalhadora e os empresários. Poderíamos ter toda a necessidade exigida pela população se não houvesse essa roubalheira. A manifestação não é somente pelos combustíveis, mas sim, pela derrubada da corrupção", comenta um dos organizadores, Maurício Christ.

Uma forte emoção tomou conta de quem chegava ao local e se espalhou entre a população que já aguardava à beira da rodovia com faixas e cartazes. Aceleradas, acenos, palmas e lágrimas, se misturavam a palavras de protesto e apoio. Outro grupo formado por comerciantes - que também saiu do parque no Centro de Lajeado - chegou a pé e foi recebido com palmas. Com sua motocicleta e bandeira, o vendedor autônomo, Carlos Andre Musskopf, se surpreendeu com o número de participantes. "Começou pelas redes sociais e se tornou um grande encontro."



MANIFESTAÇÕES: motociclistas, cavalarianos, comerciantes e público se uniram para apoiar a paralisação



Fotos Rita de Cássia



Confira em
www.informativo.com.br
a cobertura com fotos e vídeos a mobilização dos caminhoneiros em diferentes cidades do Vale.

MOTOCICLISTAS:
emoção, aceleradas e palmas na chegada à RSC-386



CDL Lajeado

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado também se engajou e convidou os comerciantes para participar de uma passeata até o Porto de Estrela, em apoio aos caminhoneiros. A concentração também ocorreu na tarde de sábado e se uniu aos motociclistas. O presidente da CDL Lajeado, empresário Heinz Rockenbach, disse que fica feliz em poder participar e se mobilizar. "Não tivemos a adesão total, mas a grande maioria está a favor. Os caminhoneiros começaram, mas nós não podemos ser omissos e temos que fazer a nossa parte também, e nos solidarizar com eles. Estamos todos no mesmo barco", afirma.

O empresário e presidente da Associação Gaúcha para o Desenvolvimento do Varejo (AGV), também fez questão de participar. "Todos nós estamos indignados e sem tolerância com os nossos políticos dizendo que vão baixar a Cide. Mas e qual imposto vai aumentar? Estamos cansados de pagar impostos e não ver o retorno, então o mínimo que podemos fazer é uma movimentação desse tipo e tentar de alguma forma se posicionar", explica Ricardo Deidrich.



CAMINHADA: grupo seguiu até a frente do Corpo de Bombeiros de Lajeado



PROTESTO: parte dos manifestantes fez o trajeto em veículos



UNIÃO: grupo que está à frente das manifestações na 386, em Lajeado

Manifestação na 386 em Lajeado

Na tarde de domingo, uma passeata saiu do Bairro Conventos e seguiu pela rodovia em direção ao quartel do Corpo de Bombeiros de Lajeado. Durante o trajeto, as pessoas gritavam palavras de ordem. E em frente à guarnição - o grupo portando bandeiras e faixas - cantou o Hino Nacional.

Um dos organizadores, Domingos Piovesani, agradece a força que vem recebendo da comunidade e de empresários, seja com a doação de alimentos ou com apoio à causa. "Estamos batalhando para fazer um bom trabalho. Sei que tem gente falando que a intervenção militar será contra os caminhoneiros, mas não é verdade porque não somos bandidos. Então, vamos em frente porque vai dar tudo certo. Somos poucos aqui, mas muito bem organizados e contamos com a colaboração dos demais motoristas. E não temos planos de acabar com a manifestação. Queremos a intervenção militar urgente. Agradecemos as pessoas de bem que nos apoiam, porque nossa luta não é só por causa do óleo, mas também da gasolina e contra os impostos. Vamos continuar na luta e sair com a vitória. É uma luta de todos", afirma. Ele também confirmou que na sua organização cargas de remédios não são barradas. "Aqui em Lajeado isso não acontece. Nós olhamos e deixamos seguir."

Entre os organizadores está também Nelci Maria Soldi, de Lajeado, que trabalha como motorista carreteira há mais de 15 anos. Atualmente desempregada, ela descreve o momento em que vive o país como: "a hora da nação soltar o grito entalado na garganta". Esposa de caminhoneiro, Juvana da Silva participa do movimento sempre que está de folga do trabalho no salão de beleza, acompanhada por outras mulheres que vivem uma rotina parecida de espera pelo marido que trabalha na estrada. "Temos que nos unir por um Brasil melhor e sem corrupção. É uma causa justa e por todos."



CAVALARIANOS: um grupo foi até o acampamento na 386, em Lajeado, na manhã de sábado

Vereadores se manifestam sobre movimento dos caminhoneiros

Assunto foi abordado durante sessão do Legislativo, no fim da tarde de ontem



Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A paralisação dos caminhoneiros repercutiu na sessão da Câmara de Vereadores ontem. Todos os legisladores citaram o movimento em algum trecho de suas falas. Neca Dalmoro (PDT) diz que a sociedade ainda não está preparada para uma greve tão severa. "Caso contrário, não enfrentaríamos filas de quarteirões para abastecer", destaca. "Iriamos ficar sem essa gasolina para que o preço baixasse", acredita. "Minha opinião é que, nesse momento, se volte a normalidade e em outubro

façamos a escolha dos nossos representantes de forma consciente. Já mostramos que o povo está de olho", desabafa.

Para Sérgio Rambo (PT), esta é uma semana para se pensar no Brasil que se deseja. "Esse movimento é legítimo e fruto de um descontentamento popular", destaca. Sérgio Kniphoff (PT) parabeniza os caminhoneiros pela coragem de mobilizar a sociedade. "Os caminhoneiros começaram um movimento que é legítimo deles e ministros vieram dizer que há infiltração. Quero dizer que quem está infiltrada é a sociedade civil, que não aguenta mais o que está ocorrendo no país. É um descontentamento geral", frisa.



SESSÃO: paralisação de caminhoneiros estava na pauta dos discursos

Matheus Aguiar

Suplente

Durante a reunião plenária de ontem, Wolnei Vasques da Cunha, o "Gão" (MDB) ocupou a cadeira de Ildo Salvi (Rede).

Abastecimento

Nilson do Arte (PT) comenta a dificuldade para abastecimento de veículos nos postos da região. "Entendo ser importante a paralisação, mas não se podem impedir que as pessoas queiram ter reserva para uma emergência. Nem todo mundo parou e nunca se sabe quando será necessário usar essa reserva", descreve. Waldir Blau (MDB) afirma ser favorável a paralisação, mas que é contra proibirem a população de abastecer seus veículos.

Mariela Portz (PSDB) reforça que o governo tende a favorecer determinados grupos pensando nos votos que pode ganhar ou perder. "Estamos vivendo as consequências de anos sem investimentos."

Ernani Teixeira (PTB) é favorável às manifestações. Para ele, "é a única forma de amedrontar aquela quadrilha que está no poder".

Preocupação

Carlos Ranzi (MDB) critica o governo federal. "É do mesmo partido que eu, mas é sabido que não fiz campanha para ele nem votei nele. É um governo que erra ao preferir a Petrobras aos brasileiros. Essa política de preços começou no governo Michel Temer que anunciou que vai seguir em vigor", desabafa. Adi Cerutti (PSD) alerta que a situação pode ficar ainda pior. "Os petroleiros anunciaram greve a partir desta quarta-feira e aí sim que não vai sair combustível das refinarias", frisa.

Waldir Gisch (PP) reforça que o movimento é legítimo. "Mas é preocupante estarmos neste momento onde muita gente está perdendo por conta desta paralisação", destaca. Mozart Lopes (PP) acredita ser justa a mobilização da categoria. "Os caminhoneiros fizeram seu dever. Mas preciso dizer que sou contra o fora Temer e a ditadura. Temos eleições diretas em outubro e devemos ter a consciência nas urnas", afirma.

Segundo Paulo Tori (PPL), essa é a hora da mudança. "Parabenizo os caminhoneiros pelo movimento. Mas quem vai pagar a conta somos nós. É preciso uma renovação na política e a hora é essa. Acredito na mudança", frisa.

Ao final da sessão, Mariela Portz pediu para ler o comunicado emitido por entidades da região alertando para o risco de emergência sanitária. Presidente do Legislativo, Eder Spohr (MDB) afirma que esta é a maior crise política que já vivenciou. "Se esta paralisação durar mais uma semana, tem produtor que vai levar mais de um mês para conseguir enterar os animais mortos. Creio que o recado já foi dado e que é hora de arregaçar as mangas e voltar ao trabalho."

Projetos

Os vereadores de Lajeado aprovaram dois projetos de lei na sessão de ontem. As proposições autorizam abertura de crédito para a Prefeitura.

O primeiro texto autoriza o Executivo a abrir crédito especial para a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, no valor de R\$ 23.190,93. Os valores são de devolução do saldo relativo aos rendimentos de conta vinculada, tendo em vista o término de contrato. O texto foi aprovado por unanimidade.

O segundo projeto autoriza o Município a abrir crédito suplementar para a Procuradoria Geral do Município, no valor de R\$ 2.300.326,58. Os valores são destinados ao reequilíbrio de sentenças trabalhistas que tramitam na Vara Cível. A readequação é uma orientação do setor de contabilidade acerca da classificação dos processos judiciais cíveis. Já existe programação do pagamento dos precatórios e RPVs a serem pagos. A vereadora Neca Dalmoro (PDT) se absteve de votar na matéria, que foi aprovada pelos demais parlamentares.

O requerimento de Carlos Ranzi (MDB), para que um ofício seja enviado à gerência da Stacione Rotativo dizendo que quando a placa cadastrada possuir um aviso de pós-pagamento ou mais não seja permitida a colocação de créditos (recargas) para o débito automático também foi aprovado por unanimidade.

Tribuna Livre

A 1ª Prenda do Rio Grande do Sul, Jéssica Thaís Herrera, do CTG Tropicália Farrapa, fez uso da Tribuna Livre ao término da sessão. Ela explicou como foi a Ciranda Cultural que a consagrou com o título e como será seu trabalho liderando o prestando na gestão 2018-2019.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO RIO TAQUARI – CONSISA VRT é uma associação pública que conta com 39 municípios associados, atingindo uma população de 336.678 habitantes e manifesta através desta nota sua preocupação com a gestão da saúde pública na sua área de abrangência.

Atualmente o PROGRAMA SAMU que está sob gestão do CONSISA VRT e atende 294.303 habitantes dos 27 municípios que fazem parte deste programa está com suas viaturas e reservas técnicas abastecidas para atender urgências e emergências. Ocorre que as equipes técnicas estão enfrentando dificuldades no deslocamento (falta de combustível) até as Bases Descentralizadas, pois muitas vezes os profissionais não residem na mesma cidade.

A CENTRAL DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS DO CONSISA VRT que abrange 329.629 habitantes, correspondentes a 36 municípios, da mesma forma, não vem recebendo as cargas de medicamentos dos respectivos fornecedores, pois os transportadores estão bloqueados nas rodovias interditadas do país o que poderá ocasionar desabastecimento nas farmácias municipais.

Da mesma forma o CENTRO REGIONAL DE OFTALMOLOGIA DE ENCANTADO que abrange os municípios das Regiões de Saúde da 16ª CRS: 29 e 30, e que atende uma população de 341.659 habitantes, está sem insumos pela falta de entrega dos seus fornecedores, ocasionando a interrupção dos serviços aos usuários que estão na agenda.

Desta maneira, pedimos a compreensão da população do Vale do Taquari quanto a eventuais transtornos que os serviços citados sofrem na sua execução reiterando que estamos enviando esforços no sentido de normalizar a situação o mais breve possível.

Lajeado, RS, 29 de maio de 2018.

KLAUS WERNER SCHNACK
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSISA VRT
PREFEITO DE ARROIO DO MEIO RS



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IND. AVÍCOLAS E ALIMENTAÇÃO EM GERAL DE LAJEADO E REGIÃO - STIAL
Fundado em: 24/10/1975 - Reconhecido em: 06/06/1978
CNPJ 08.076.724/0001-60
SEDE: Av. Benjamin Constant, 1606 | Florestal | Lajeado/RS | 3710-1313
SUB-SEDE: Rua Friedhold Kuhn, nº 81 | Arroio do Meio/RS | 3716-1613
E-mail: stial@bwinet.com.br Site: www.stiallajeado.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, convoco todos os associados deste Sindicato, para reunião de assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 04 de junho de 2018, em primeira convocação às 14h30min, em segunda convocação às 15:00h, tendo por local a sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Avícolas e Alimentação em Geral de Lajeado e Região, sito na Av. Benjamin Constant, nº 1606, bairro Florestal, em Lajeado/RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) - Leitura, discussão, aprovação ou não do Relatório da Diretoria e Prestação de Contas, referente o exercício de 2017, com parecer do Conselho Fiscal;

2) - Assuntos Gerais.

Lajeado, RS, 30 de Maio de 2018.
ADÃO JOSÉ GOSSMANN - Presidente



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO
Estado do Rio Grande do Sul
"Município da Canção Italiana"

Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº06/2018

O Prefeito Municipal em exercício de Coqueiro Baixo torna público para conhecimento dos interessados, que estará recebendo até às 09:00 horas, do dia 14 de junho de 2018, propostas para aquisição de Playground e Equipamentos para Academia ao ar livre e, recuperação de brinquedos, conforme exigências descritas no Edital. Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@coqueirobaixo.com.br e/ou telefone (51) 3612-1220.

Coqueiro Baixo, 28 de maio 2018.
VALMOR SALVI - Prefeito em exercício

Na economia, primeiros reflexos

Frigoríficos seguem com atividades suspensas e já há perdas de animais



Matheus Aguilar
matheus@informativo.com.br

>> Vale do Taquari

O movimento dos caminhoneiros afeta frigoríficos do Vale do Taquari. A Cooperativa Languiru segue com as atividades suspensas nas unidades de Westfália e Poço das Antas, que abatem aves e suínos, respectivamente. Os funcionários serão informados da retomada dos trabalhos pelo setor de Recursos Humanos.

Na Dália Alimentos, em Encantado, o abate foi suspenso na sexta-feira. On-

tem, 500 suínos foram abatidos e 1,9 mil carcaças desossadas. Os números são referentes a resquícios da última quinta-feira. A empresa dispensou cerca de 1,2 mil funcionários do setor. Também em Encantado, a fábrica de rações para suínos opera com dificuldades. A que produz ração para bovinos está com as atividades suspensas.

As duas unidades de laticínios da Dália Alimentos, em Arroio do Meio, funcionam com volume reduzido de leite recebido e processado. O produto finalizado não está sendo expedido. Nos supermercados da empresa em Encantado e Arroio do Meio, faltam alguns itens, especialmente no se-

tor de hortifrutigranjeiros.

Já a Companhia Minuano de Alimentos está com atividades suspensas nas unidades do abatedouro de Lajeado e da fábrica de embutidos de Arroio do Meio.

A paralisação dos caminhoneiros prejudica de maneira relevante diversos setores do país. A BRF alerta para a possibilidade de desabastecimento de alimentos e risco de comprometimento do bem-estar animal. Segundo a empresa, há poucas alternativas de escoamento e o abastecimento de ração está comprometido. A falta de alimentos para os animais é crítica e milhares estão ameaçados.

Acil emite nota

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) emitiu nota reconhecendo como legítima a indignação dos caminhoneiros em relação aos constantes aumentos no preço dos combustíveis. No entanto, a entidade pede bom senso para que serviços essenciais sejam garantidos e cargas perecíveis não se percam. Assim, a Acil se posiciona ao lado da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e Confederação Nacional da Indústria (CNI), defendendo a suspensão dos bloqueios nas estradas enquanto as negociações estão em andamento.



Porcos morrem por falta de ração

Produtor rural Lucas Wessel (29) não tem mais ração para tratar os 1,2 mil suínos, em Linha Alto Tigrinho, interior de Marquês de Souza. Não recebe caminhões de ração desde sábado. Seis porcos morreram ontem pela manhã. Os demais estão com alto nível de estresse e mordendo-se uns aos outros. Os porcos, que estão perdendo peso, seriam entregues essa semana para o abate. A prefeitura providencia o enterro dos animais. São três chiqueiros na propriedade e o prejuízo pode chegar a R\$ 50 mil. "A gente trabalha tanto, é certinho, e agora poderemos perder tudo. Queria que um caminhoneiro visse o que estamos vivendo", lamenta Wessel.



Imagem: Alício de Assunção

Alerta de emergência sanitária

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa) Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater/RS e o Colegiado do Desenvolvimento Territorial do Vale do Taquari (Codeter) divulgaram comunicado na tarde de ontem, alertando para o risco de emergência sanitária.

De acordo com o documento, existem em campo, na região e na Serra, 42 milhões de frangos, 960 mil suínos e 950 mil litros de leite produzidos por dia. Destes, três milhões de frangos já estão em alimentos e que o prazo é de 72 horas, contando de ontem, para que os frangos e suínos comecem

a morrer ou praticar canibalismo e que não haverá logística para descarte desta quantidade de carcaças. Conforme o comunicado, uma mortandade neste volume acarreta risco sanitário de grandes proporções para a saúde humana, risco de poluição dos lençóis freáticos, cursos d'água e terras.

As entidades manifestam contrariedade com a manutenção dos bloqueios, em especial aos veículos que transportam ração e insumos para animais. Também manifestam inconformidade com as perdas que prejudicam milhares de famílias na região. Se a situação persistir, reforça o documento, um quadro de emergência sanitária sem precedentes pode se instaurar, com consequências e dimensões desconhecidas no Estado.

Colaboração: Alício de Assunção e Julian Kober



Claci Gasparotto

POSTO QUALITY: em Arroio do Meio, manifestantes impediram abastecimento de veículos

Postos começam a receber combustível

Vale do Taquari - Postos de combustível de Lajeado e região começaram a ser reabastecidos na tarde de ontem. A notícia circulou pelas redes sociais, causando filas em diversos estabelecimentos. No Posto Charua, no Bairro Florestal, centenas de motoristas aguardavam para encher o tanque. Em Lajeado, as unidades do Grupo Charua começaram a receber combustível no começo da tarde. Segundo a empresa, foram o Posto do Arco, na ERS-130; Posto do Neco, Bairro Montanha; Posto Giovannella, Bairro Centro; Posto Augustin, Bairro Olarias e Posto no Bairro Moinhos. O preço da gasolina comum era de R\$ 4,57,

sem limite de volume por cliente. Não há previsão de reposição do estoque.

No município de Estrela, o Posto Pinquim da Rota do Sol recebeu combustível pela manhã. O valor da gasolina comum era de R\$ 4,71 a prazo e R\$ 4,61 à vista, e o limite por pessoa foi de R\$ 100, sem uso de galão. Além disso, a gasolina aditivada estava sendo comercializada apenas para os serviços públicos. Já em Arroio do Meio, o posto Quality chegou a receber combustível. Entretanto, manifestantes se reuniram em frente ao estabelecimento para impedir que os motoristas abastecessem os veículos.



COLUNA DO DEOLÍ

DEOLÍ GRÄFF | deoli@informativo.com.br



Abelhas I

Paulo Francisco Conrad, engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar de Lajeado, será um dos palestrantes do 22º Seminário Estadual de Apicultura e 15º Encontro Estadual de Meliponicultura (abelhas nativas), entre os dias 12 e 14 de julho, no Parque Municipal de Panambi. Conrad vai falar sobre a importância ambiental das abelhas, identificação das espécies e manejo. Informações: casadomel.apipan@hotmail.com ou fone/whats: (55) 99964-1671.

Feira agroecológica

Marlon Dalmore, professor, é um dos organizadores da Feira Regional de Agricultores Familiares Agroecologistas, promovida pela Univates. A feira passa por semana, sempre as quintas-feiras. O local é entre os prédios 3 e 7, das 16h30min às 19h30min. Podem ser adquiridos produtos orgânicos, de origem conhecida e com qualidade comprovada por Organismos de Avaliação de Conformidade (OAC). Informações pelo e-mail quintatemfeira@univates.br



MEL: Paulo Conrad oferece mel para a criança sob o olhar atento dos adultos

Abelhas II

Na Ação Global, realizada sábado no Parque do Imigrante, entre as muitas atividades sociais e culturais mostradas ao público, uma das atrações foram as abelhas nativas sem ferão. A Emater e a Associação dos Meliponicultores do Vale do Taquari apresentaram enxames de abelhas e degustação de mel. Conforme o engenheiro agrônomo e especialista em abelhas, Paulo Conrad, chamou atenção a curiosidade dos visitantes. "Fiquei impressionado com a quantidade de pessoas que criam enxames de abelhas nativas em casa. Isto é um sinal muito positivo", comenta o agrônomo.

Baile das flores

Elton Zwirter é o presidente do Rotary Clube de Santa Clara do Sul que realizou, em 12 de maio, o 3º Jantar Baile das Flores no Centro de Reservas. O evento contou com o apoio de diversas empresas. A receita foi destinada para o Lar Geriátrico, a Liga de Combate ao Câncer e outra parte para o Banco Ortopédico mantido pelo Rotary, que esteve representado no ato pela tesoureira do clube Adriana Scherer. O cheque simbólico para o Lar Geriátrico foi entregue para Karen Piacini e Fabiane Sopena. Por parte da liga, o cheque foi recebido por Helena Hermann, Nedit Dente e Osmilda Dorneles. Entre as atrações, o



CHEQUES: o presidente do Rotary Elton Zwirter com as representantes das entidades beneficiadas

show de Vanessa Salin e Rafael Haas que interpretaram a Bela e a Fera; a boa música do cantor Leandro Mallmann e a dança da Escola Libertá com Wagner Luceno e Chirlei Lesean e André Pletsch e Roberta Flores, que fizeram o público dançar ao som do DJ Jeferson Bohn.

Ajude a financiar música

Alessandro Cenci e Solon Chaves, dois músicos/cantores de muito conteúdo, estão buscando financiamento coletivo para o álbum Dois de Voz, que está disponível no Catarse. As contribuições podem ser de acordo com a generosidade de cada um. As informações sobre o projeto estão no Facebook, na página do Alessandro Cenci, ou em www.catarse.me/doisdevoz Lá tem as orientações. Então, clique lá e saiba como participar. O prazo limite é até 3 de julho, e o lançamento do CD está previsto



MÚSICA: Alessandro Cenci e Solon Chaves querem viabilizar a edição de CD com financiamento coletivo

para novembro deste ano. "Foi um trabalho feito com muito amor e dedicação, como as nossas vidas merecem", afirma Cenci.

Cartilha

Greicy Weschenfelder, coordenadora da 3ª CRE, está confirmando para 13 de junho, às 13h30min, a solenidade de lançamento da Cartilha das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (Cipave). A editoração é da coordenadora adjunta Aline Schmidt. A publicação tem muitas informações e resultados alcançados com a implantação do Cipave.

Para lembrar

Laboratório de Microbiologia da Univates foi inaugurado em 25 de maio de 1994, há 24 anos. Deu origem ao atual Laboratório Unianálise do Prédio 5.

Rio Taquari

A construção de edifícios na cidade de Lajeado, principalmente em alguns bairros, está provocando um aglomerado de pessoas, que geram volume de efluentes domésticos exageradamente alto. O solo urbano está se transformando em um grande esgoto. Boa parte deste dejetos vai direto para o Rio Taquari, que está alcançando níveis de poluição alarmantes. - São necessárias atitudes para proteger o Rio Taquari. Não podemos nos contentar em ficar de frente para ele ao tirar fotografias.

Exumações

A Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) de Lajeado comunica que, no prazo de 30 dias, os herdeiros e responsáveis das pessoas que foram sepultadas no Cemitério Municipal do Bairro Florestal devem procurar a secretaria sobre a segunda etapa de exumações. Das cerca de cem sepulturas a serem removidas, 33 não possuem nenhuma identificação. Informações nas Sthas, na Avenida Benjamin Constant, 428, ou fone 3982-1093.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Lajeado NOTIFICA as empresas abaixo relacionadas, para que compareçam junto a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (SEDETAG) - Central do Empreendedor, no prazo de 30 dias, para regularização de pendências de documentos referentes ao Microempreendedor Individual (MEI), sob pena de cancelamento do CNPJ.

Razão Social: Osiane da Silva dos Santos CNPJ: 28.791.288/0001-40	Razão Social: Guilherme Gonçalves Dutra CNPJ: 26.213.620/0001-00
Razão Social: Vanessa Teresinha de Silva CNPJ: 28.623.773/0001-43	Razão Social: Leonardo Kehi CNPJ: 26.630.498/0001-95
Razão Social: Osiane Aparecida Pereira dos S. Edt. CNPJ: 28.395.289/0001-04	Razão Social: Pedro Lourenço Nunes CNPJ: 26.593.701/0001-09
Razão Social: Camila Horbach Gonçalves CNPJ: 28.621.662/0001-26	Razão Social: Tiago da Silva CNPJ: 26.513.709/0001-00
Razão Social: Leandro Rodrigues da Rosa CNPJ: 28.197.303/0001-36	Razão Social: Carla Tayna Amarante Tatim CNPJ: 26.593.091/0001-35
Razão Social: João Pedro Alves CNPJ: 28.644.924/0001-40	Razão Social: Jefferson Dietrich CNPJ: 27.790.326/0001-16
Razão Social: Lidiane Raimundo L. de Oliveira CNPJ: 28.499.792/0001-09	Razão Social: Celenir Perene de Siqueira CNPJ: 26.574.488/0001-80
Razão Social: Jessica Abbring CNPJ: 28.614.175/0001-08	Razão Social: Luana Tais S. Hartmann CNPJ: 26.529.711/0001-55
Razão Social: Augusto Luis Hilshem CNPJ: 28.544.652/0001-05	Razão Social: Anderson Lucas Azevedo dos Neves CNPJ: 21.777.236/0001-09
Razão Social: Mariza Luciane noli CNPJ: 28.549.547/0001-60	Razão Social: Thiago Wagner Ludwig CNPJ: 26.633.502/0001-79
Razão Social: Paulo Alberto Galati CNPJ: 14.389.964/0001-88	Razão Social: Grazielle Alves Soares CNPJ: 27.571.739/0001-05
Razão Social: Mario Dalano de Oliveira CNPJ: 28.679.722/0001-72	Razão Social: Joliana Teresinha Elias CNPJ: 25.178.682/0001-01
Razão Social: Rogue Sberleto CNPJ: 28.149.361/0001-03	Razão Social: Francisco Ernildo Modesto Daerte CNPJ: 28.712.368/0001-10

Lajeado, 25 de maio de 2018.
(SEDETAG)
Carlos A. Martini

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DO GS - CIPAE GS
CNPJ: 11.884.641/0001-72
SÚMULA DO Termo Aditivo 001/2018 ao Contrato Nº 027/2017;
Objeto: Contratação de Serviços advocatícios, de assessoria técnico-jurídica, na área do direito público, civil, comercial, tributário e trabalhista. Contratado: JOÃO DAVI GOERGEN ADVOCACIA. Valor: R\$ 2.404,80; Prorrogação até 01/05/2019. Demais disposições contratuais permanecem inalteradas.
Canudos do Vale, maio de 2018.
PAULO JOEL FERREIRA
Prefeito de Boqueirão do Leão/RS e Presidente do Consórcio CIPAE GS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 009-02/2018
O Município de Estrela comunica aos interessados que está procedendo ao CHAMAMENTO PÚBLICO a partir desta data, no horário das 8 horas às 11:30 e 13:30 às 17 horas, na sala de licitações da Prefeitura, sito à Rua Júlio de Castilhos, 380 - Estrela RS, para fins de credenciamento de profissionais especializados e/ou Clínicas para Serviços Médicos e de Diagnósticos, Serviços Especializados em Laboratório de Análises Clínicas e para prestação de serviços de Profissionais Especialistas e/ou Clínicas especializadas em serviços de Fonoaudiologia e Fisioterapia. Cópias, do Edital e anexos, deverão ser retirados no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3981-1169 no horário das 8h às 11h30min e 13h30min às 17h.
Estrela, 28 de maio de 2018.
CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RELVADO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/2018: Prestação de serviços de locação de impressoras e de manutenção do parque de impressoras do município. Data de abertura: 13/06/2018 às 14 horas. Local: Sala de licitações, Rua das Hortênsias, nº 57. Edital e informações: Setor de Licitações, (51)3776-1122.
Relvado/RS, 29/05/2018.
Odi Paulo Lorenzini - Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES
PREGÃO Nº 008/18.
Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, torna público que será realizado o Pregão nº 008/18, cujo objeto é a aquisição de equipamentos e material permanente para a Unidade Sanitária de Roca Sales, com suporte técnico do Portal Compras Públicas, na modalidade de pregão eletrônico. O interessado poderá enviar proposta no período de 04.06.2018 até às 08.30h do dia 18.06.18. A sessão eletrônica terá início em 18.06.18, às 9.00h. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.portalcompraspublicas.com.br.
Roca Sales, em 29.05.2018.

www.informativo.com.br | @informativodovale informativodovale @informativo_VT informativodovale informativodovale

» PRESSÁGIU'S



Professor Nathanael
pressagius@nathanael.com.br

ÁRIES - 21/3 A 20/4

Bom - Trabalho: os familiares darão a força que precisa para vencer este dia. Amor: união com os filhos. Saúde: muito boa. 234 - cores claras.

TOURO - 21/4 A 20/5

Bom - Trabalho: não tenha medo se tiver que expor suas opiniões. Amor: está faltando maior entrosamento. Saúde: boa. 137 - amarelo.

GÊMEOS - 21/5 A 20/6

Razoável - Trabalho: seja cauteloso se tiver de assinar qualquer tipo de documentação. Amor: não se intrometa na vida alheia. Saúde: evite a cafeína. 603 - branco.

CÂNCER - 21/6 A 21/7

Difícil - Trabalho: convém não iniciar nenhuma atividade que exija força. Amor: está carente. Saúde: beba muita água. 075 - marrom.

LEÃO - 22/7 A 22/8

Variável - Trabalho: pense bem em tudo o que tem de resolver. Amor: cuidado com intrigas. Saúde: insatável. 095 - verde.

VIRGEM - 23/8 A 22/9

Bom - Trabalho: aproveite para fazer coisas que possam dar maior prazer. Amor: noite indicada ao romantismo. Saúde: excelente. 158 - bege.

LIBRA - 23/9 A 22/10

Favorável - Trabalho: dia positivo para quem esteja batalhando uma promoção ou emprego. Amor: abra-se ao diálogo. Saúde: procure relaxar. 291 - cinza.

ESCORPIÃO - 23/10 A 21/11

Bom - Trabalho: os estudos estarão em alta, ótimo para cursos e pesquisas. Amor: em paz. Saúde: risco de resfriado. 702 - azul.

SAGITÁRIO - 22/11 A 21/12

Variável - Trabalho: será bom iniciar este dia, com dose extra de boa vontade. Amor: distanciamento. Saúde: tendência à insônia. 690 - lilás.

CAPRICÓRNI - 22/12 A 20/1

Bom - Trabalho: seu lado criativo estará favorecendo especialmente as atividades domésticas. Amor: precisando de compreensão. Saúde: regular. 176 - vermelho.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

Variável - Trabalho: estabeleça as prioridades deste dia. Amor: cuidado com o que fala. Saúde: faça um passeio relaxante. 807 - branco.

PEIXES - 20/2 A 20/3

Razoável - Trabalho: tendência a gastar mais do que pode. Amor: mantenha uma convivência harmoniosa. Saúde: boa. 808 - marinho.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Terreno lamacento que pode "engolir" pessoas	A noite sem nuvens, no céu	Enredo; trama	Oposto de "finos"
Tornar irrequieto	Ente; criatura	Classe (?): elite	Atração turística de Paris
Atividade como a Música		Disparo de arma de fogo	
			Aluno da escola militar
Fechar	Chupetas (bras.)		
Suporte que firma ataduras	Medida agrária		
		Rebanho bovino	
		Queima (cadáver)	
Assina-lados			
Domínio; influência		"(?) - O Extraterrestre", filme	Objetivo do banho diário
		A hora adicional de trabalho	
Fruto da videira	Cama de varas	(?) aqui: cá está	
Pensamentos	Este (abrev.)	Livra; salva	
			Nós, em inglês
			Cadete (abrev.)
		Inflamação na pele	
		Lucinha Lins, atriz	
Espécie de cais	Alimento do gado		
O popular "puxa-saco"	Formado do anzol		

BANCO /Zus - 4/pic/S/bicos — itrau, b/ceira, B/assinha



LOTÉRIAS

QUINA

Concurso Nº 4690
50 - 60 - 65 - 71 - 78

LOTOFÁCIL

Concurso Nº 1668
04 - 05 - 06 - 08 - 11
12 - 14 - 16 - 17 - 18
20 - 21 - 23 - 24 - 25

Resultados extraoficiais

» NOVELAS

ORGULHO E PAIXÃO

18h20min, na Globo

Elisabeta afirma a Jane que Darcy é um mentiroso. Amélia está entre a vida e a morte no hospital e Jorge propõe casar-se com ela ali mesmo. Elisabeta escreve uma carta para Darcy. Xavier engana Vicente e descobre os planos de extensão da ferrovia de Darcy. Petúlia vê quando Elisabeta coloca a carta para Darcy na caixa de correio. Mariana se apresenta a Lucílio vestida como um homem para ser aceita na competição de motocicletas. Ernesto descobre sobre as lutas clandestinas de Camilo. Edmundo reconhece Ernesto. O padre inicia o casamento de Amélia e Jorge, quando Ema chega.

DEUS SALVE O REI

19h30min, na Globo

Catarina confessa a Lucíola que teme o fracasso de seus planos para Afonso. Augusto manda Héber se esconder de Otávio e avisa que não confia no rei. Otávio manda Delano avisar a Catarina que Augusto é seu prisioneiro. Selena faz Brice prometer que não prejudicará ninguém. Glória diz a Naná que se apaixonou por Oberdan. Gregório vê Diana chorando e se oferece para ajudá-la. Rodolfo diz a Glória que é capitão em Montemor. Catarina parte para Lastrilha. Otávio pressiona Catarina a se casar com ele.

O SEGUNDO SOL

21h20min, na Globo

Valentim se revolta contra Beto e a família por terem mentido para ele. Valentim decide sair de casa. Zefa lamenta com Severo sobre ter abandonado Roberval. Rochelle inventa para Narciso que Acácio tentou seduzi-la. Karen questiona Edgar sobre as obras da construtora de Severo. Agenor reclama de Rosa com Nice. Maura fala com Rosa sobre seus sentimentos em relação à Selma. Luzia decide marcar um encontro com Ícaro. Laureta sofre por ter sido rejeitada por Ícaro. Disfarçada, Luzia encontra Ícaro.

CARINHA DE ANJO

20h30min, no SBT

Diana e Inácio conversam com a Madre Superiora e diz que a gravadora alugou uma casa em São Paulo para eles tocarem a carreira de Miguel e Zeca. Leonardo sequestra Cassandra na rua e diz que ela vai ser obrigada a ajudá-lo a acabar com a família Lários. Zeca e Juju conversam sobre lidar com o namoro à distância.

Solução

H	O	V	T	R	V	R
V	J	V	T	V	5	
E	N	O	V	H	E	I
S	N	S	V	I	O	I
S	I	E	W	R	E	
V	H	L	X	E	V	A
I	E	H	E	O	O	D
S	O	O	V	C	H	W
O	O	V	O	V	T	I
S	O	O	I	R	E	I
S	O	H	V	H	E	O
O	H	I	E	I	H	V
H	V	H	V	S	S	V
D	I					

Do autor do livro mais vendido em 2017: Batalha Espiritual

petra A venda nas livrarias

» ASSINANTES ANIVERSARIANTES

Lajeado
Nora Ribeiro Heissler
Leandro Dorr
Luciane Sueli
Hamester
Santa Clara do Sul
Dinarte Molina Aquino

» NASCIMENTOS & FALECIMENTOS

NASCIMENTOS

✦ **Dia 14 de maio** - Aurora Sophya de Moura da Silva, filha de Jean Henrique da Silva e Talia Tauana Cândido de Moura, residentes do Bairro Santo Antônio, em Lajeado.

✦ **Dia 21 de maio** - Matteo Lorenzo de Castro, filho de Djeyms Brayan Pimentel de Castro e Patrícia Marcielle Rodrigues da Silva, residentes do Bairro Planalto, em Lajeado.

✦ **Dia 22 de maio** - Niandra Fank Schmitz, filha de Jair Sergio Schmitz e Eliandra Fank, residentes do Bairro Bom Pastor, em Lajeado; Pedro Henrique dos Santos Camara, filho de André da Silva Camara e Carla Roberta dos Santos, residentes do Bairro Santo Antônio.

FALECIMENTOS

✦ **Dia 23 de maio** - Lourdes Lussani Krug (73), professora aposentada, residente do Bairro Conventos, em Lajeado, falecida no Hospital Associação Franciscana de Assistência à Saúde. O sepultamento foi realizado no Cemitério Católico do Bairro Centro, em Boqueirão do Leão.

✦ **Dia 25 de maio** - Maria Mercedes Alf (63), do lar, residente do Bairro Olarias, em Lajeado, falecida no Hospital Bruno Born. O sepultamento foi realizado no Cemitério Católico do Bairro Florestal, em Lajeado.



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO

Estado do Rio Grande do Sul

"Município da Canção Italiana"

Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº07/2018

O Prefeito Municipal em exercício de Coqueiro Baixo torna público para conhecimento dos interessados, que estará recebendo até às 14:00 horas, do dia 14 de junho de 2018, propostas para contratação de empresa especializada para ministrar cursos de Capacitação em Economia Solidária e Cooperativismo, conforme Convênio MTB/SENAR 00040/2017 - SICONV nº863067/2017, projeto básico e exigências descritas no Edital. Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@coqueirobaixo.com.br ou telefone (51) 3612-1220. Coqueiro Baixo, 29 de maio de 2018.

Valmor Salvi - Prefeito Municipal em exercício

» Agenda
Dia do Desafio

Lajeado - As atividades do Dia do Desafio, programadas para hoje, serão transferidas para 27 de junho. As doações de calçados esportivos, no Desafio Social, podem ser entregues nas unidades Sesc até aquela data.

Convenção CDL

Lajeado - A CDL Lajeado organiza a 18ª edição do evento, que será em 21 de junho, a partir das 8h, no Clube Tiro e Caça. Entre as palestras está a do jornalista e comentarista político da GloboNews, Gerson Camarotti. Mais informações no 3710-1299, whatsapp 9.9789-7157 ou e-mail comercial@cdl-lajeado.com.br

Jota Quest Acústico

Lajeado - A Univates sedia o show Jota Quest Acústico: Músicas para Cantar Junto no próximo dia 3, às 20h, no Teatro Univates. Os ingressos custam entre R\$ 55 e R\$ 190.

Garagem do Vale

Lajeado - A próxima edição do projeto Garagem do Vale será no dia 13 de junho, às 20h, no Teatro do Sesc, com show da Banda Franchicos. O ingresso é um quilo de alimento não perecível, que deve ser trocado no Sesc. Mais informações pelo 3714-2266 e na página www.facebook.com/sesclajeadores

Terceira idade

Lajeado - A Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social realiza encontro de grupos de dança da terceira idade no próximo dia 6. O evento ocorrerá na Associação Esportiva São Bento, localizada na RST 413, km 4,3, rodovia que interliga Lajeado e Santa Clara do Sul. Com início às 8h45min, a programação terá atividades de confraternização, apresentações e baile pela tarde.

Espetáculo

Lajeado - O Sesc Lajeado convida para o Espetáculo Caverna - Cia de Dança de Porto Alegre, que será apresentado no próximo dia 6, no Teatro do Sesc Lajeado - Rua Silva Jardim, 135 -, às 20h. O ingresso é um quilo de alimento não perecível.



@informativodovale

DEZ DIAS DE PARALISAÇÃO

Gasolina volta, perdas se acumulam e greve segue

Entidades regionais emitem comunicado de alerta sanitário diante da situação de colapso



ALEXANDRE MORM



THIAGO MARQUE

O alerta de colapso atinge todos os setores. Dos serviços públicos ao risco iminente de uma emergência sanitária no setor primário. Para conseguir levar combustível aos postos, autoridades organizam escoltas dos caminhões por todo o RS. A tendência é que mais estabelecimentos do Vale voltem a operar a partir de hoje. Enquanto



isso, piquetes na região continuam ao lado das rodovias. Ontem, em Arroio do Meio, grupo interrompeu o acesso a um posto. Durante a noite, protesto na BR-386 bloqueou a passagem de todos os veículos. Congestionamento foi da entrada do Porto de Estrela até as proximidades da Fruki, em Lajeado.

Páginas 4, 5, 6 e 7

TEUTÔNIA

Prefeito ganha força

Investigação na câmara tende a ser arquivada. Página 11

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



Basta de greve

Chega de sangrar o Brasil e o bolso dos empresários e trabalhadores.

EDITORIAL

Apoio enfraquecido

Movimento que teve origem legítima começa a perder apoio popular.



COROLLA

CONFIANÇA EM UM CARRO

Toyota Corolla chega à versão 2019 como um dos carros mais vendidos e confiáveis do mundo. Renome conhecido em mais de 150 países.

AUTOGIRO

CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA

Lajeado é a 5ª cidade do RS a ter o serviço



CRISTIANO DUARTE

Lajeado. O Hospital Bruno Born inaugurou ontem à noite o Centro de Reprodução Humana. Pacientes poderão parcelar procedimentos em até 48 vezes.

Página 10

BRASILEIRÃO

Inter na Bahia



RICARDO DUARTE/IMAGEM

Duelo contra o Vitória é às 19h30min

Grêmio na Arena



LUCAS LEEBEL/IMAGEM

Tricolor recebe o Fluminense às 21h45min



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Água por gasolina

Uma oficina de Lajeado recebeu, nesta semana, cliente com problemas mecânicos, especialmente bomba de combustível e injeção. Ao retirar a gasolina do tanque, deparou-se com uma situação estarrecidora: metade do que havia no reservatório do carro era água. Prato cheio para uma investigação do Ministério Público, ainda mais em tempos em que combustíveis são o principal assunto na pauta da sociedade.



Educação é a saída

Em momentos de profunda crise, política e institucional, como a vivida no Brasil atual, reforça-se a necessidade de investir em educação. Só ela é capaz de promover a mudança e a evolução social desejada.

Por assim ser, cabe invulgar a iniciativa do Colégio Alberto Torres, de Lajeado, que, ontem pela manhã, em meio às manifestações, reuniu painelistas regionais ligados ao tema para discutir o assunto com os alunos dos ensinos Fundamental e Médio.

Desemprego sobe de novo

Em meio aos protestos Brasil afora, o IBGE divulgou ontem números sobre o desemprego no trimestre até abril. Já são 13,4 milhões de brasileiros sem emprego, o que representa um aumento de 12,9% em relação ao trimestre anterior. Fico pensando no reflexo para o próximo índice, levando em conta o prejuízo acumulado por todos estes dias não trabalhados nas empresas.

Basta. Ninguém ganha com o caos

A greve dos caminhoneiros começou com uma bandeira específica e se perdeu em várias frentes. Partiu do preço do diesel e se abriu para o combate à corrupção e seguiu por uma intervenção militar — leia-se, golpe. Chega ao 10º dia com um rombo econômico e social incalculável. O país parou. Empresas e produtores pararam e o impacto, se ainda não chegou, chegará ao bolso de cada brasileiro. Para os produtores de leite, já virá na conta do fim do mês.

O governo de Michel Temer foi à tona várias vezes. Foi atingido no peito e na alma, sem mostrar capacidade de reação. Já deu sinais de sua incapacidade — ou má vontade — de dar mais contrapartidas às já anunciadas até aqui. Quem insiste na continuidade desta greve — seja caminhoneiro ou não — está se lixando para o país e apoia um colapso que nos levará para um buraco sem fundo.

Está nítido e comprovado que, além de caminhoneiros, o movimento é arquitetado por oportunistas políticos e por grandes empresários do ramo dos transportes. A população, insisto, está servindo de massa de manobra sem dar-se conta do abelheiro em que se meteu. Antes de ser mal interpretado, reitero minha posição favorável a manifestações populares das mais variadas ordens, desde que tenham lógica, foco e direção. O protesto em curso, para mim, já perdeu tudo isso.

Aos poucos, os postos de combustíveis voltam a operar pelo Brasil e os serviços, paulatinamente, tendem a normalizar. Passada a tempestade e a fúria de ver o país de “cabeça para baixo”, olharemos de um lado para o outro sem encontrar um resultado efetivo de todo barulho que foi feito, exceto os R\$ 0,46 a menos no preço do diesel.

Ontem, a Fetag, instituição que fala pelos produtores rurais, pediu o fim dos protestos. Até o presidente Bolsonaro — ele já ganhou o que queria — gravou vídeo em



“Quem insiste na continuidade desta greve — seja caminhoneiro ou não — está se lixando para o país e apoia um colapso que nos levará para um buraco sem fundo.”

linguagem de estadista para pedir o desbloqueio nas estradas.

Já basta. Chega de sangrar o Brasil e o bolso de empresários e trabalhadores. Ninguém ganha com o caos. Ele só interessa aos oportunistas políticos de plantão que, de esquerda ou de direita, estão de olho na tomada do poder.

Show cultural

DUETTO DA VIDA

Gabriel Carneiro Costa & Gil do Carmo

Misturando músicas e provocações a respeito de quem somos diante da vida, o músico português Gil do Carmo e o escritor brasileiro Gabriel Carneiro Costa se juntam para uma grande conversa com o público. De forma interativa, leve e ao mesmo tempo profunda, os profissionais contam sua história e lançam à plateia perguntas e ideias a respeito dos dilemas contemporâneos.

INGRESSOS

Associados CTC, assinantes A Hora, idosos e estudantes (meia-entrada): R\$ 35

Público em geral: R\$ 70

DATA: 7/6 | HORÁRIO: 20h | LOCAL: CLUBE TIRO E CAÇA (salão social)

Atrações

- Música e Literatura
- História e Provocações
- Um show e uma palestra
- Uma apresentação e uma conversa

Realização:



Patrocínio Cultural:



APPA -



Apoio:





Frigoríficos da Minuano, BRF, Languiru e Dália paralisaram a produção e dispensaram funcionários. Não há previsão para retomada da produção, paralisada desde a semana passada



Governo cede,
mas grevistas
mantêm paralisa-
ções e começam
a perder apoio

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

COLABORAÇÃO
Gisele Feraboli

VALE DO TAQUARI

Os resultados da greve dos caminhoneiros para a economia regional são desastrosos. Depois de nove dias de protestos que resultaram em falta de combustível, ração para animais e fábricas fechadas, produtores e empresários contabilizam os prejuízos e pedem o fim das mobilizações.

Proprietário de uma granja de suínos na localidade de Novo Paraíso, Estrela, Airton Hauschild, 60, teme pela perda de parte da produção devido ao racionamento de ração. Apesar de compreender as reivindicações dos manifestantes, ele acredita que os protestos passaram dos limites no momento em que prejudicam a subsistência dos agricultores.

Segundo ele, não fosse o esforço da cooperativa para a qual produz transportar uma quantidade pequena de ração durante a madrugada, a situação estaria ainda mais crítica. "Tenho dois mil leitões prontos e dependo só disso para sobreviver. Produtores de leite e frango também estão sofrendo muito."

Conforme Hauschild, diante do estresse causado pelo racionamento da alimentação, parte dos suínos começou a apresentar sinais de canibalismo. "Até o momento não tive prejuízo financeiro, mas se não houver transporte, vou perder R\$ 14 mil e 42 dias de serviço."

Dono de uma granja com 150 mil frangos, Diego Müller, 32, afirma que, apesar de os animais estarem no estágio inicial de engorda, o racionamento da alimentação estressa os animais, que começam a se bicar.

"Eu ainda estou tranquilo, mas vizinhos que estão na fase final de engorda estão perdendo a produção", aponta. Segundo ele, a causa dos caminhoneiros é compreensível, mas o prejuízo das manifestações será pago por toda a população.

A situação dos produtores motivou a Fetag

a pedir, em nota, o fim das manifestações. A entidade que congrega os produtores rurais apoiava o movimento até o anúncio da redução nos valores do diesel. "Decorridos nove dias de paralisações, constatamos que a greve tomou um rumo que traz a perda de controle das mobilizações, passando a ter um foco político-ideológico."

Conforme o texto, mais de cem mil famílias, que produzem leite, suíno, frango e hortifrutigranjeiros estão perdendo toda a produção. Para a federação, os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais devem retirar o apoio às mobilizações e o comando de greve deve desobstruir a passagem de caminhões com produtos dos agricultores, além de insumos e rações.

Para a entidade, os agricultores não podem pagar a conta da incompetência dos gover-

nos e de uma mobilização sem controle.

Cooperativas em dificuldade

Se a situação causa transtornos aos agricultores, para as indústrias e cooperativas o cenário é ainda mais preocupante. Na Dália, o abate de suínos segue suspenso desde sexta-feira, 25. Ao todo, 1,2 mil funcionários do setor foram dispensados e serão convocados quando a situação estiver normalizada.

A Languiru continua com a paralisação total das atividades no Frigorífico de Aves, em Westfália, e no Frigorífico de Suínos, em Poço das Antas. Hoje, todas as unidades de abate de frango e porco estão paradas.

Presidente da cooperativa, Dirceu Bayer

DEZ DIAS DE PROTESTOS

Produtores e empresários contabilizam os prejuízos



Integrantes das instituições se reuniram ontem e emitiram nota pedindo fim da greve. No comunicado alertam risco de emergência sanitária

afirma que mesmo a busca por alternativas para normalizar as operações esbarra na falta de combustível. “Sem isso, não conseguimos movimentar a nossa frota. Já estamos sem acesso a alguns produtores de leite e suínos.”

Segundo ele, a cooperativa tem mais um dia de fôlego e, caso a greve não seja solucionada, a situação ficará ainda mais complicada. “Nossos depósitos estão cheios, superestocados e não tem como desovar. Termos dificuldades nas embalagens e suprimentos para o leite.”

Conforme Bayer, a cooperativa tem caminhões parados em filas no Paraná com carcaças suínas e leite estragado nas barreiras da região. “Quem vai pagar a conta são todos os consumidores. Todas as empresas perderam produção e os preços devem aumentar quando esses produtos voltarem às gôndolas.”

Para o presidente da cooperativa, o movimento grevista é justo, mas ultrapassou os limites no momento em que as paralisações continuaram apesar do anúncio de queda no preço do diesel. Conforme Bayer, diante da mortalidade dos rebanhos e o impedimento do acesso aos serviços de educação e saúde, os manifestantes acabam perdendo a razão.

Prejuízos no setor privado

O movimento paralista recebeu ao longo dos últimos dias o apoio de empresários e entidades ligadas ao setor privado que, inclusive, se uniram aos atos. Porém a continuidade da greve e o aumento dos prejuízos nas empresas provoca reações contrárias.

Ontem, a Acil, de Lajeado, emitiu nota pedindo pelo fim das mobilizações. A entidade considera legítima a indignação dos caminhoneiros, mas afirma que o país não pode parar nem ficar refém de um movimento que prejudica as operações das indústrias, aumenta custos, penaliza a população e tem efeitos danosos sobre uma economia ainda em recuperação.

Presidente da entidade, a diretora da Fruki, Aline Eggers, afirma que a empresa parou devido à impossibilidade de entrada e saída de caminhões. “Fazemos apenas entregas bem localizadas e não recebemos mais matéria-prima. Não temos mais espaço para guardar sequer nosso produto acabado.”



Airton Hauschild, de Estrela, teme pela perda de 2 mil leitões devido ao canibalismo

Para Aline, o que era um movimento legítimo acabou se transformando em uma luta por poder. Segundo ela, existem diversos motivos para estar descontentes com o governo, mas a greve pune apenas a população. “Desde o início da greve, a Acil se posicionou contra. Entendemos a indignação, mas não concordamos com esta forma de agir.”

Proprietário da indústria química Reini-gend, de Teutônia, Renato Scheffler também paralisou as atividades por falta de matéria-prima e impossibilidade de expedir os produtos. “Não chegaremos à metade da meta de faturamento no mês e várias outras empresas da cidade também pararam.”

Para o empresário, se as paralisações tivessem condição de mudar ou melhorar

alguma coisa, o apoio continuaria. Caso contrário, não há motivo para paralisar o país. “Em um governo autoritário, que não irá ceder, não conseguiremos mais nada e só ampliaremos o prejuízo.”

Em Encantado, a empresa de cosméticos Vini Lady está com a frota de caminhões trancada nas barreiras dos movimentos de paralisação. Alguns com produtos para serem entregues para os clientes e outros vazios que estavam voltando. A partir de hoje, eles param de produzir devido à falta de insumos. Segundo a diretoria, a empresa apoia o movimento, pois é uma forma de mudar o Brasil.

A empresa Fontana, também de Encantado, interrompe a produção dos produtos de higiene e limpeza hoje por falta de matéria-prima. Conforme o diretor, Ricardo Fontana, os funcionários devem ser dispensados.

“O prejuízo deve ser de R\$ 2 a 3 milhões só levando em consideração o faturamento”, aponta. Segundo ele, toda a distribuição dos produtos para os clientes é feita por terceirizados.

Todos os caminhões estão parados nas mobilizações, com exceção de um que está carregado no pátio da empresa esperando. Conforme Fontana, após o término das mobilizações, a empresa prevê mais 40 a 60 dias para regularizar a situação.

“Achamos justa a reivindicação, mas parece que agora está tomando outro rumo com viés político. Não adianta parar toda a economia”, alega.

Em Lajeado, os frigoríficos da Minuano e da BRF também paralisaram as atividades.

Entidades emitem alerta

As incertezas quanto à continuidade das paralisações motivou reunião entre as entidades regionais para avaliar saídas para a crise. O encontro ocorreu na tarde de ontem, com a participação de Amvat, Codevat, Consisa, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater-RS e Codeter e resultou em alerta de emergência sanitária caso o movimento não se disperse.

As entidades consideram que existem no Vale do Taquari e na Serra 42 milhões de frangos, 960 mil suínos e 950 mil litros de leite produzidos por dia, que representam a subsistência de 5,8 mil famílias. Conforme levantamento das entidades, quase 3 milhões de frangos já estão sem alimento e, se a situação não for revertida em 72 horas, aves e suínos começarão a morrer.

“Como um dos principais polos produtores de alimentos do país, as entidades do Vale do Taquari reforçam seu convicção de que, se a atual situação se mantiver, poderá estar sendo gerada uma situação de emergência sanitária sem precedentes e com consequências e dimensão desconhecidas na história do Rio Grande do Sul.”



“Desde o início da greve, a Acil se posicionou contra. Entendemos a indignação, mas não concordamos com esta forma de agir.”

ALINE EGGERS
PRESIDENTE DA ACIL



“Quem vai pagar a conta são todos os consumidores. Todas as empresas perderam produção e os preços devem aumentar [...]”

DIRCEU BAYER
PRESIDENTE DA LANGUIRU

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Estrela: 51 3720-1488 / São Paulo: 51 2954-0164
Porto Alegre: 51 3348-1138 / Santa Cruz: 51 3715-0477

GASOLINA VOLTA AOS POUCOS

MP reforça movimentos para escoltar combustível

Mais de dez postos da região solicitaram proteção para o transporte de combustível



ALEXANDRE MIORIM
alexandre@emilhora.inf.br



Ministério Público e donos de postos se reuniram para elaborar uma estratégia para escoltar combustível

VALE DO TAQUARI

Com o abastecimento parcial de combustível pela região, o dia foi de corrida e paciência nas filas. Proprietários de postos se reuniram ontem, 29, na sede da promotoria de Estrela, para debater estratégias para manter o fornecimento.

A reunião foi convocada pelo promotor de Justiça Daniel Cozza Bruno. A ideia é juntar informações dos empresários e organizar uma estratégia para garantir a entrega. Com as informações cadastradas, a promotoria busca prestar auxílio aos empresários para agilizar o atendimento junto ao Gabinete de Crise.

“Estamos trabalhando em diversas frentes para garantir escoltas para abastecer os postos”, afirma o promotor.

Corrida aos postos

Mais de dez postos voltaram a vender combustíveis em diferentes períodos dessa terça-feira. O primeiro que recebeu combusti-



Manifestantes impediram abastecimento no único posto de Arroio do Meio



Nos postos com combustível, espera para abastecer superou três horas

“Acho que nesse momento a mobilização já está prejudicando a população. De modo geral, foram atendidas as reivindicações. A gente não entende o porquê da continuidade”, opina Müller. Segundo ele, a cada dia sem venda, o prejuízo supera R\$ 30 mil.

Filas quilométricas

Dos dez mil litros de gasolina no posto Pinguim, cinco mil foram reservados para veículos do setor público das áreas de saúde e segurança, como ambulâncias, viaturas e outros órgãos governamentais. Os outros cinco mil litros foram colocados à venda, com o limite de R\$ 100 por veículo. A quantidade abasteceu cerca de 250 carros.

No início da manhã, a informação sobre a possibilidade de abastecimento atraiu centenas de pes-

soas. A fila se estendeu até o acesso à Rota do Sol pela BR-386. Alguns motoristas aguardaram mais de quatro horas.

É o caso do taxista Marcos Miranda, de Estrela, que chegou na fila às 8h. Os R\$ 100 abastecidos servirão apenas para as necessidades particulares. “É pouco. Não tem como usar para trabalhar”, afirma.

De Teutônia, Humberto Petry usa o veículo para distribuir pães em localidades do interior do município. Cancelou todos os compromissos para ir a Estrela, ficar na fila e abastecer o tanque.

Dia de expectativa

Proprietário do Posto do Chimarrão, em Encantado, Rogério Fischer, está sem combustíveis desde o dia 23. Ontem, protocolou o pedido de escolta para três caminhões conseguirem acessar a Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, e voltar ao Vale do Taquari. “É complicado. Estamos há uma semana sem combustíveis”, afirma.

Morador do bairro Universitário, em Lajeado, Romildo Fucks conseguiu completar o tanque após percorrer dois quilômetros em três horas. “Entrei às 14h e saí de lá agora, às 17h.” Quando a reportagem chegou ao local, às 17h, a fila para abastecer no Posto do Arco chegava próximo à entrada do bairro Santo André, pela BR-386.

Mas não foi só no Posto do Arco que as filas se formaram. Em Estrela, centenas de motoristas faziam voltas nas quadras para abastecer no Posto Quality. Alguns, sem combustível, empurravam o carro.

Foi o caso de Valmor Locatelli. Morador do bairro das Indústrias, ele trabalha na Brasilata e se desloca todos os dias de carro. “Gasto em média R\$ 300 para abastecer por mês.”

Bloqueio em Arroio do Meio

Manifestantes realizaram um cordão humano para impedir que a comunidade local abastecesse os veículos no único posto aberto. Para hoje, a expectativa é que mais empreendimentos recebam combustível, mediante operação especial programada pelo gabinete de crise do Estado.

“Acho que neste momento a mobilização já está prejudicando a população. De modo geral, foram atendidas as reivindicações.”

NESTOR MÜLLER
EMPRESÁRIO

CLIBE
ASSINANTE

UNIVATES
Educação continuada

10% DESC. MATRÍCULA PRESENCIAL COM APRESENTAÇÃO DA CARTERINHA

GUINCHOS
Soluções em peso
SANSÃO

51 3714.3643 | 51 3748.6643

vel foi o Posto Pinguim, na RSC-453, no bairro Boa União, Estrela. O dono Nestor Müller afirma que tinha um caminhão carregado em conserto em uma oficina de Lajeado desde a semana passada. Em ação coordenada pelo Ministério Público, o veículo foi escoltado ontem para superar a barreira da BR-386 e levou dez mil litros de gasolina e cinco mil litros de óleo diesel ao estabelecimento.



Protesto na noite de ontem deixou o trânsito lento na BR-386. Pessoas se organizaram pelas redes sociais e se somaram aos caminhoneiros em Estrela

MAIS PROTESTOS

Greve continua e serviços públicos pioram

Mais municípios anunciam dificuldades para manter os serviços básicos



RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.rii.br

VALE DO TAQUARI

Manifestantes persistiram com as barricadas ontem, durante o nono dia de protesto e greve contra a alta no preço dos combustíveis. Na região, os pontos de paralisação são os mesmos, e se concentram nas cidades de Lajeado, Estrela e Arroio do Meio.

Protestos ocorreram em outros municípios, como Santa Clara do Sul, Cruzeiro do Sul, Encantado, Taquari, Arvorezinha e Imigrante. Enquanto isso, entidades e empresas se desdobram em busca de abastecimento.

No Vale do Taquari, os líderes das barricadas em Estrela e Lajeado não ficaram satisfeitos com as propostas apresentadas pelo governo federal. Entre essas, a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel por 60 dias.

Os manifestantes querem mais garantias. "O que nós queremos, hoje, é o preço correto do diesel nas bombas. Não queremos saber de percentual mínimo. A proposta de R\$ 0,46 também não nos agrada", reclama o caminhoneiro, Jonas Schneider, acampado desde segunda-feira passada, 21, no acesso ao Porto de Estrela, às margens da BR-386.

Schneider quer reduzir em R\$



Piquetes de caminhoneiros pelas estradas completam dez dias hoje

1 o preço do litro do diesel na refinaria, sem que esse desconto seja repassado para a gasolina e o gás de cozinha. "Assim daria para trabalhar. Com R\$ 2,50 na bomba o preço do diesel." O representante da classe também pede isenção em pedágios quando o eixo do veículo

está suspenso.

Na tarde de ontem, e assim como nos dias anteriores, dezenas de moradores de Lajeado e Estrela caminharam até os pontos de protesto, para demonstrar apoio aos grevistas acampados. "As pessoas estão apoiando, mas tem que ser

mais forte. Estamos cansando. O povo precisa parar de abastecer, pagando R\$ 7 o litro. Isso é cavar a própria sepultura."

Na noite de ontem, um grupo se juntou aos caminhoneiros no piquete do Superporto em Estrela. Eles bloquearam uma das pistas da BR-386 e pediram apoio aos carros que passavam pela rodovia.

“O que nós queremos é o preço correto do diesel nas bombas.**”**

JONAS SCHNEIDER
CAMINHONEIRO

SERVIÇOS PÚBLICOS

Educação: As aulas estão temporariamente suspensas nas redes de ensino municipal infantil e fundamental em Estrela, Teutônia, Westfália. Em Santa Clara do Sul, após dois dias de suspensão, as aulas serão retomadas hoje. Já em Taquari, as aulas ocorrem normalmente nesta quarta-feira. Em Lajeado, haverá feriadão só a partir de quinta-feira;

Saúde: Na maioria dos municípios, os serviços na área da saúde são preservados, com dificuldades. Em Teutônia, os postos de saúde dos Bairros Alesgut e Boa Vista estarão temporariamente com o atendimento suspenso. Principais hospitais estão remarcando cirurgias eletivas;

Transporte Público: As empresas que atuam no município de Lajeado atuam com redução da tabela de horários hoje, mas serão reavaliados durante o dia. O mesmo deve ocorrer nas principais cidades da região

Recolhimento de lixo: Cidades como Estrela, Encantado, Cruzeiro do Sul e Taquari apresentam dificuldades para a manutenção do serviço;

A manifestação resultou em lentidão no trânsito. Motoristas demoravam cerca de 40 minutos para seguir entre a fábrica da Fruki e o trevo de acesso a Estrela.

Caminhoneiros pedem apoio do Legislativo

Um grupo formado por quatro representantes do movimento grevista dos caminhoneiros esteve na sessão legislativa dessa segunda-feira em Encantado. Eles solicitaram apoio dos vereadores na busca pela redução de impostos, não só do diesel.

"A gente não quer que melhore só para nós. Queremos que fique bom para todos. O povo está cansado de tanto imposto. Estamos tomando força devido ao apoio do povo", disse o caminhoneiro, Jefferson Antônio Sangalli, 34.

Conforme o grupo, até não haver uma definição dos caminhoneiros em todo o Brasil pela suspensão da paralisação, o movimento continua em Encantado.

Os caminhoneiros, apoiados por pessoas de vários segmentos da comunidade, estão parados na ERS-129, na Borracharia do Due, próximo ao trevo da entrada da cidade. Os motoristas estão no local desde o dia 24.

Câmara aprova R\$ 2,3 milhões para processos

Projeto abre crédito suplementar na Procuradoria do Executivo

RODRIGO MARTINI
rodrigomartinijornalhora.inf.br

LAJEADO

N a sessão de ontem, os vereadores debateram sobre a polêmica manifestação dos caminhoneiros e também aprovaram as aberturas de créditos especial e suplementares de R\$ 23,1 mil, para a Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), e de R\$ 2,3 milhões, para "reestruturação das sentenças trabalhistas que já tramitam na Vara Cível".

A primeira proposta aprovada, que autoriza abertura de crédito especial de R\$ 23,1 mil, visa a devolução do saldo relativo aos rendimentos da conta vinculada a



Vereadores estão preocupados com os gastos com sentenças trabalhistas

um contrato de repasse no ano de 2013, tendo em vista o término do contrato.

Já o segundo projeto de lei (PL) aprovado autoriza crédito suplementar de R\$ 2,3 milhões junto à Procuradoria Geral do Município e, conforme a mensagem justificativa, atende a "nova orientação do setor de contabilidade acerca da classificação dos processos judiciais cíveis".

Dessa forma, justifica o governo, é necessária a suplementação das rubricas para a correta classificação contábil. Houve pedido de urgência na votação da matéria, pois já existe programação do pagamento dos precatórios e RPVs.

Apenas Neca Dalmoro (PDT) se absteve da votação. Todos os demais foram favoráveis. Ela é

uma das beneficiadas com o valor liberado ontem pela câmara e já determinado, anteriormente, por vias judiciais.

Segundo a representante do petetista, são mais de 30 sentenças já estipuladas pela Vara Cível. "A ordem de pagamento já foi decidida pelo juiz. Só depende da nossa aprovação. Não há mais chances do município recorrer. E eu vou me abster porque sou uma das beneficiadas", reforçou ela.

R\$ 800 mil para um só processo

De acordo com Mariela Portz (PSDB), entre os cerca de 30 processos perdidos pela assessoria jurídica do município, há um caso em que o ex-funcionário ganhou, na Justiça, o direito de receber cerca de R\$ 800 mil. "É um absurdo", afirmou a tucana.

Adi Cerutti (PSD) corrobora. "São processos de muitos anos. E é lamentável esse caso dos R\$ 800 mil."

Ernani Teixeira (PTB) solicita

a divulgação dos nomes desses ex-funcionários que impetraram processos trabalhistas contra o Executivo. "É preciso individualizar", disse.

Sérgio Kniphoff (PT) também cobrou mais transparência. Já Carlos Ranzi (MDB) lembra que não se trata de um valor "novo". "Só está vindo à votação porque tem troca de rubrica", afirmou.

Líder de governo na câmara, Mozart Lopes (PP) reforça a necessidade de o Legislativo questionar os valores, mesmo após decisões judiciais. Para ele, houve omissão por parte da assessoria jurídica em governos anteriores.

Waldir Gisch (PP) lembrou ainda que outros processos serão avaliados nos próximos meses pelo Judiciário. "Não serão os últimos."

Reunião das comissões

Na manhã de ontem, durante reunião das Comissões, foram debatidos os PLs 061 (concede remissão de 75% no IPTU para os imóveis declarados como APP, APF e ACF), 064 (altera o Código de Edificações de Lajeado) e 067 (autoriza crédito especial de R\$ 156 mil à Secretaria de Educação).

Só o PL 067 foi liberado para votação e deve entrar na Ordem do Dia da próxima sessão, no dia 5 de junho. Já o PL 061 recebeu emendas aditivas,

AÇÃO GLOBAL EM LAJEADO SÓ FOI UM EVENTO GRANDIOSO PORQUE CONTOU COM O SEU APOIO.

O Sesi-RS quer agradecer a todas as empresas, aos profissionais e as pessoas que transformaram a Ação Global, na cidade de Lajeado, em um exemplo de cidadania. Foram mais de 30 mil atendimentos realizados. Maior que o orgulho e a admiração pelo seu apoio e participação. Muito obrigado!

3ª CRE – COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

A HORA DO VALE

ARPECAN

AC MÜLLER

ACADEMIA DE JIU-JITSU MÁRIO REIS/BLACK TEAM LAJEADO

ACIL

ADERIL – ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS DE LAJEADO

AECA

ALAF

APIAE

ASSOCIAÇÃO LAJEADENSE PRO-SEGURANÇA PÚBLICA – ALSEPRO

BALDO

BEVIDAS FRUITI

BELEZA PURA

BOMBEIROS

BRENIL

BRIGADA DE INFANTARIA PARAQUEDISTA

BRIGADA MILITAR

CACIS

CAMICATURISTA ROGÉRIO CARDOSO

CDL

CELÁRIOS DO VALE

CENTAURIOS RUGBY CLUBE

CGU

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIA TRAUMATO BUCOMAXILOFACIAL

COMANDO RODoviÁRIO DA BRIGADA MILITAR

CONSULADO DO GRÊMIO LAJEADO

CONSULADO DO INTERNACIONAL LAJEADO

CONSTRUTORA ZAGONEL

COOPERATIVA LANGUIRU

CORSAN

COZUEL

DEGASPERI ESTRELA

DEGASPERI LAJEADO

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE – RS

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

DIVINE CHOCOLATES

DÓCILE

EMATER/RS – ASCAR

ERENO DÖRR

ESCOLA DO CHIMARRÃO

EXÉRCITO DE SANTA CRUZ DO SUL

FADERGS

FARMÁCIAS SÃO JOÃO

FAROS

FGIS – BANCO DE IMÓVEIS

FGIS – BANCO DE VESTUÁRIO

FGTAS

FINOPEL

FLORESTAL

FLORENTINA LEO

FLORENTINA QUATRO ESTAÇÕES

FUNDEF

GIRANDO SOL

GOTA LÍMPIDA

GRUPO DE ESCOTEIROS TIBQUIRY

GRUPO DO BEM

GRUPO INDEPENDENTE

IEEEM – INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESTRELA DA MANHÃ

ICP

IMAMA

IMC

INSS

INSTITUIÇÃO CRISTÁ – KICRÉ – PROJETO BORCAS

INSTITUTO MIX

INSTITUTO SUSTENTPLAST

JCI LAJEADO

JUNTA DE SERVIÇO MILITAR

LACTALIS

LAJEADENSE

LAUNER QUÍMICA

LEO CLUBE

LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER – LAJEADO

LIGNS CLUBE

MERCADO MONTANHA

MICROASPER

MINUJANO

MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – PUERS

O INFORMATIVO DO VALE

OFF AVENTURA

OLICENTER

ONG CAMINHADORES

ONG PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

PADARIA BRUXEL

PADARIA SCHUM

PADARIA SUÍÇA

PREFEITURA DE LAJEADO

PRF

PRIORI GRUPO

PROCON

RÁDIO FICANTO

RÁDIO SORRISO

REGISTRO CIVIL LAJEADO

ROTA INDUSTRIAL GRÁFICA

ROTARY CLUBE

SCHERER TRANSPORTES

SISTEM/DEPRAD

SENAC

SENAR

SESC

SEST/SENAT

SICREDI

SINE LAJEADO

SLAN

SMEL – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER DE ESTRELA

SORVEBOM

STR

STW SOLUÇÕES AUTOMOTIVAS

TOTEM FOTOGRAFIA

TURMA DO BABINHO

UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO

UNIVATES

VALE CICLISMO

XIMANSO

BANDA ESTRELA

CTG TROPICAL FARRAPA

GATO VELHO

GRUPO DE DANÇA FOLCLÓRICA ALEMÃO TANZEN MACHT FREUNDE

IFRA ROCK

LIGHTHOUSE e ARTE E MOVIMENTO

LINK

ORQUESTRA JOVEM DO Sesi

SLAN – CORAL E ORQUESTRA

ZANGAIA



FIERGS Sesi

A INDÚSTRIA ESTÁ EM TODA